JOVENS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

Autor(res)

Flávio Bento
Joao Pedro Da Silva Fonseca
Luciano Lucas De Lima Borim
Lucyane Machado De Arruda
Franciele Maria De Jesus Dos Santos
Maria Clara Rabelo Pinheiro
Bruna De Lurdes Favorito
Edilane Aparecida Zanueli Pereira

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNESPAR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Introdução

O estudo sobre o tema dos jovens e qualificação profissional, educação para o trabalho, foi realizado para viabilizar um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Estadual do Paraná [UNESPAR], junto aos alunos do ensino médio na cidade de São João do Caiuá, e vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras [USF], da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. No Brasil há uma preocupação com a inserção dos jovens no mercado de trabalho e com o trabalho educativo. Destacam-se a previsão do contrato de trabalho de aprendizagem [Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, art. 428] (Brasil, 1943); a reserva do mercado de trabalho para o aprendiz [CLT, art. 428] (Brasil, 1943); a ampliação da educação profissionalizante, dos cursos técnicos; o “Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho” previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente [artigos 60 a 69] (Brasil, 1990), com destaques para a aprendizagem como formação técnico-profissional e para o trabalho educativo; dentre outros aspectos. Conforme diagnóstico sobre a empregabilidade de jovens no Brasil realizado pela Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 2023), dos 207 milhões de habitantes do Brasil [estimativa de 2022], 17% são jovens de 14 a 24 anos, e desses, 5,2 milhões estão desempregados. No que se refere às desigualdades estruturais, entre os jovens desocupados, 52% são mulheres e 66% são pretos e pardos. Os jovens que não trabalham e não estudam representam 7,1 milhões, sendo que 60% são mulheres e 68% são pretos e pardos. Nessa perspectiva é fundamental estudar os aspectos relevantes da qualificação profissional, especialmente a jovens, orientando sobre a capacitação profissional e a preparação para atuarem em postos de empregos, ou outras atividades, conscientes de seus direitos, de suas responsabilidades e da ideia do trabalho decente.

Objetivo

Compreender os conteúdos relevantes sobre o tema da qualificação de jovens para proporcionar a eles capacitação, preparando-os para atuar em postos de trabalho.

Material e Métodos

Os principais procedimentos metodológicos envolvem a pesquisa-ação, ou extensão-ação. A partir da pesquisa e do diálogo, com a participação ativa de discentes, foram estabelecidas as ações práticas e educativas que conectaram a Universidade e os alunos do ensino médio de São João do Caiuá. Foi estimulada a participação dos membros da comunidade, valorizando suas experiências e contribuições. Outros métodos foram observados para o melhor resultado da pesquisa e das atividades de extensão, a partir da interdisciplinaridade, da integração de outras áreas do conhecimento.

Resultados e Discussão

A pesquisa foca na importância da conjugação entre educação e trabalho educativo, com ênfase no conhecimento dos aspectos que envolvem o contrato de aprendizagem e a relação de estágio. Se a qualificação aumenta a probabilidade de encontrar um emprego e garante que o jovem tenha as competências específicas para exercer uma função, então o caminho a ser fortalecido é o da educação focada para o trabalho, na aprendizagem e no estágio. Nesse contexto, autores nacionais e estrangeiros, como José Machado Pais (2001), Paulo Freire (2002), Marta Kohl de Oliveira (2007) e outros, são referências necessárias para entender os jovens, a sua qualificação e a sua inserção no mercado de trabalho no Brasil e no mundo. É necessário refletir sobre a construção da identidade jovem, os desafios da qualificação profissional, e a necessidade concreta de políticas públicas e programas de formação que promovam a inserção profissional, incluindo a educação de jovens.

Conclusão

O estudo sobre o tema dos jovens e qualificação profissional, educação para o trabalho, objetiva compreender os conteúdos relevantes sobre o tema, para em atividades de extensão, proporcionar a eles uma capacitação, preparando-os para atuar no mundo do trabalho. O tema é atual e relevante para o Brasil e o mundo, e é necessário refletir e dialogar com os jovens sobre a educação para o trabalho e o que os espera nas relações de trabalho, seja na perspectiva dos direitos como das obrigações.

Referências

Referências (100–2000 caracteres com espaço)
BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei n. 5452, de 1o. de maio de 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 5 set. 2025.
BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei. n. 8.069, de 13 de junho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 5 set. 2025.
BRASIL. Agência Brasil. Empresa Brasil de Comunicação. Pesquisa mostra 5,2 milhões de jovens entre 14 e 24 anos sem emprego. 26 maio 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/pesquisa-mostra-52-milhoes-de-jovens-entre-14-e-24-anos-sem-emprego. Acesso em: 5 set. 2025.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
MOURA, Leila Silva de. Juventude e trabalho: o sentido do trabalho para o jovem aprendiz. Revista Científica da FASETE, 2017.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Educação como exercício de diversidade. Tradução. Brasília, DF: UNESCO, 2007. Disponível em: http://forumeja.org.br/files/Vol%2007_ed%202_Ed%20Diversidade.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.
PAIS, José Machado. Ganchos, tachos e biscates: jovens, trabalho e futuro. Porto: Ambar, 2001.